

**HISTÓRIA – QUESTÕES DE 31 A 40**

31. A expansão imperialista, ocorrida a partir da segunda metade do século XIX, é resultado da rivalidade e da competição entre as nações europeias pelo domínio de vastas áreas do mundo, principalmente a África e a Ásia. Esse movimento é reconhecido pela denominação de neocolonialismo. Sobre o neocolonialismo do século XIX, é CORRETO afirmar que se pautou:
- a) pela ausência de conflitos por parte dos povos colonizados, que aceitaram a dominação europeia sem reação.
  - b) pela disputa de mercados consumidores para produtos industrializados, pelo investimento de capitais e pela busca de matérias-primas.
  - c) pela necessidade de estabelecimento de um vasto império colonial por parte dos países europeus, baseado na política econômica mercantilista.
  - d) pela distribuição igualitária de monopólios de capitais, pelo desinteresse do controle de grandes mercados de consumo e pelo decréscimo da produção industrial.
32. No decorrer do século XIX, as transformações propiciadas pela expansão do capitalismo industrial fortaleceram entre a burguesia a ideia de que a humanidade tendia a um constante progresso. Com relação à cultura burguesa e à ideia de progresso, assinale a afirmativa INCORRETA:
- a) Os conceitos liberais não foram absorvidos pelos burgueses, pois não correspondiam a sua visão de mundo.
  - b) O liberalismo foi utilizado pela burguesia europeia na luta contra a aristocracia e seu modo de vida.
  - c) O individualismo, o empreendedorismo e o apego à modernização eram valores difundidos pela burguesia.
  - d) Os burgueses acreditavam que o progresso beneficiaria o conjunto da população europeia.
33. Leia o texto abaixo:

Nosso regime político não se propõe tomar como modelo as leis de outros: antes somos modelo que imitadores. Como tudo nesse regime depende não de poucos, mas da maioria, seu nome é democracia. Nela, enquanto no tocante às leis todos são iguais para a solução de suas divergências particulares, no que se refere à atribuição de honrarias o critério se baseia no mérito e não na categoria a que se pertence; inversamente, o fato de um homem ser pobre não o impede de prestar serviços ao Estado.

(Trecho da Oração Fúnebre de Péricles, citado por Tucídides em **A Guerra do Peloponeso**. In: GRAIEB, Carlos. O rei do discurso. **Veja**, São Paulo, n. 2057, 23 abr. 2008. Disponível em: <[http://www.veja.abril.com.br/230408/p\\_122.shtml](http://www.veja.abril.com.br/230408/p_122.shtml)>. Acesso em: 19 ago. 2010.)

Com base no texto acima e nos conhecimentos sobre a democracia na Grécia Antiga, é CORRETO afirmar que:

- a) as mulheres expressavam sua opinião e participavam dos debates públicos e políticos.
- b) aos metecos eram garantidos direitos políticos integrais, devido ao pagamento de impostos.
- c) a isonomia era o princípio pelo qual se estabelecia a igualdade dos cidadãos perante a lei.
- d) a participação na vida política era permitida a toda a população de Atenas, sem exclusão.

34. A expansão da lavoura cafeeira durante o século XIX no Brasil promoveu a formação de elites rurais ainda em um período de transição para o regime republicano. As formas eleitorais na época foram o sustentáculo dessa situação, chamada por alguns autores de uma “República de Coronéis”. Com base na Constituição de 1891, tinham direito a voto os eleitores:

- I. do sexo masculino e alfabetizados.
- II. com renda mínima e do sexo masculino.
- III. com renda mínima e de ambos os sexos.
- IV. do sexo masculino e maiores de 21 anos.
- V. maiores de 18 anos e alfabetizados.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e V.
- b) III e IV.
- c) I e III.
- d) I e IV.

35. Assim Nelson Schapochnick descreve o estilo de vida no Rio de Janeiro na primeira década do século XX:

Os tais “melhoramentos” pretendiam extirpar aqueles traços que destoavam do projeto de transformar a capital da República numa “Europa possível”. A condenação dos hábitos e costumes ligados pela memória quer à velha sociedade imperial quer às tradições populares, deveriam dar lugar a um novo padrão de sociabilidade burguês emoldurado num cenário suntuoso.

(SCHAPOCHNICK, Nelson. Cartões postais, álbuns de família e ícones da intimidade. In: SEVCENKO, N. (Org.). **História da Vida Privada no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. v. 3, p. 439.)

A partir desta descrição, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) A República Velha proporcionou uma intensa relação comercial com a Europa, importando o espírito da *Belle Époque* francesa.
- b) A expansão ferroviária no país permitiu a entrada de capitais estrangeiros nas regiões onde a produção era direcionada à exportação.
- c) A balança comercial favorável permitiu a fabricação no país de diversos produtos antes considerados supérfluos pelas elites nacionais.
- d) A *Belle Époque* francesa foi representada no Brasil pelas reformas urbanas em várias capitais do país, salientando-se a abertura dos Jardins Públicos.

36. Considere as afirmativas abaixo sobre o campo e a cidade no período medieval, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

- ( ) Na Alta Idade Média, as cidades pagavam tributos aos senhores por ocupar suas terras.
- ( ) O uso dos campos abertos era permitido aos servos para retirar lenha e frutos silvestres.
- ( ) Entre os séculos XI e XIII, a maioria da população na Europa vivia no campo.

A sequência CORRETA é:

- a) V, V, F.
- b) F, F, V.
- c) V, F, F.
- d) F, V, V.

37. No século XVIII e início do século XIX, a insatisfação com as metrópoles gerou uma sequência de acontecimentos dirigidos à libertação das antigas colônias. Sobre esse contexto, é INCORRETO afirmar que:
- a) nos Estados Unidos, as diferenças entre a colonização do norte e do sul provocaram uma cisão entre as forças locais em favor da independência.
  - b) no Brasil joanino, a autonomia da indústria local era fomentada por regulamentos assinados entre Portugal e Grã-Bretanha.
  - c) a exploração das colônias sul-americanas se valia da manutenção de uma economia mercantilista, enquanto que nas metrópoles se propagava o capitalismo industrial.
  - d) nas colônias, a defesa dos mercados livres ia de encontro às políticas comerciais das metrópoles, que defendiam o monopólio.
38. É INCORRETO afirmar que o processo de conquista e formação dos impérios coloniais na América no século XVI:
- a) foi favorecido pela expansão comercial e marítima, pelo fortalecimento das monarquias absolutistas e pela política mercantilista.
  - b) dizimou populações indígenas e destruiu as estruturas sociais existentes anteriormente.
  - c) deslocou o eixo econômico do mar Mediterrâneo para o oceano Atlântico, passando o comércio a ter proporções de empreendimento regional.
  - d) colocou em contato civilizações que se confrontaram pelo choque de culturas e pelo reconhecimento do Outro.
39. Ao término da Primeira Guerra Mundial, a Itália assistiu ao surgimento do regime fascista, que se utilizava de um discurso nacionalista radical e da ideia de um Estado forte. Considere as afirmativas abaixo, sobre o fascismo italiano, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):
- ( ) Caracterizava-se por ser um regime que cerceava as liberdades individuais.
  - ( ) Expressou uma concepção de Estado democrático e igualitário.
  - ( ) Valorizou o nacionalismo e a cultura do próprio país.
  - ( ) Utilizou a propaganda e os meios de comunicação para divulgar suas ideologias.
  - ( ) Adotou os princípios democráticos e o pluripartidarismo.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) V, F, V, V, F.
  - b) V, V, V, F, F.
  - c) V, F, F, V, V.
  - d) F, V, F, V, V.
40. Com relação ao Humanismo e ao Renascimento, assinale a afirmativa INCORRETA:
- a) No Humanismo, a ideia de que o homem é a medida de todas as coisas corresponde à volta da valorização do homem sobre a religião.
  - b) O desenvolvimento comercial durante o Renascimento promoveu a emergência da valorização do indivíduo, reforçando a autonomia dos senhores.
  - c) O Humanismo típico do Renascimento abriu oportunidades para uma produção artística de caráter urbano, financiada pelos mecenas.
  - d) No Renascimento, o pensamento aristotélico suplantou o pensamento platônico vigente na Idade Média, preservado pelos copistas medievais.